

Processo nº 2090.01.0001605/2025-86

Montes Claros, 29 de agosto de 2025.

PAPELETA DE ARQUIVAMENTO			
PROCESSO SLA Nº:	660/2024	SITUAÇÃO:	Sugestão pelo arquivamento
EMPREENDEDOR:	RX Minerais Extração e Comércio de Areia	CNPJ:	43.827.516/0001-17
EMPREENDIMENTO:	RX Minerais Extração e Comércio de Areia	CNPJ:	43.827.516/0001-17
MUNICÍPIO(S):	Matias Cardoso-MG	ZONA:	Rural
CRITÉRIOS LOCACIONAIS INCIDENTES: · Localização prevista em Reserva da Biosfera: Caatinga (zona de transição) e Mata Atlântica (zona de amortecimento e núcleo), excluídas as áreas urbanas (Peso= 1) · Localização prevista em Unidade de Conservação de Proteção Integral, nas hipóteses previstas em Lei. (Peso= 2)			
Coord. (Geográficas/UTM): LAT/Y: 14° 42' 30.44''S - LONG/X: 43° 54' 30'' W (Sirgas 2000)			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO(DN COPAM 217/2017):	CLASSE:	CRITÉRIO LOCACIONAL:
A-03-01-8	Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil	2	2
A-05-05-3	Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários	2	2
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	
José Marcos L. S.		ART nº.: MG2024*****7	
AUTORIA DO PARECER:			MATRÍCULA:
Frederico Rodrigues Moreira Gestor Ambiental			1.324.353-0

De acordo:

Gislando Vinícius Rocha de Souza
Diretor Unidade Regional de Regularização Ambiental – URA NM

1.182.856-3

1. Histórico

O empreendedor deu entrada para solicitação de regularização ambiental como “Nova Solicitação” no dia 19/04/2024, gerando o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado nº 660/2024, que tramita na Unidade Regional de Regularização do Norte de Minas - URA-NM para as atividades: A-03-01-8 - Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil e A-05-05-3 - Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários

O empreendimento tem por objetivo exercer suas atividades em área na zona rural do município de Matias Cardoso-MG, no sítio São Pedro.

O empreendimento **possui** critérios locacionais incidentes “Localização prevista em Reserva da Biosfera: Caatinga (zona de transição) e Mata Atlântica (zona de amortecimento e núcleo), excluídas as áreas urbanas (Peso= 1) e Localização prevista em Unidade de Conservação de Proteção Integral, nas hipóteses previstas em Lei. (Peso= 2)

2- Análise técnica

O empreendimento “RX Minerais Extração e Comércio de Areia” pretende atuar na atividade minerária, mais precisamente na extração de areia na calha do rio São Francisco, conforme apresentado no RAS e em documentos anexados.

A operação consistirá na extração de 900 m³/mês (1.530 toneladas) de areia, segundo o RAS não se aplica o cálculo de reserva mineral e nem de estima-se a vida útil da jazida. O método da lavra será a céu aberto e se dará através de dragagem em leito de rio. Porcentagem de extração em relação a capacidade nominal instalada de produção dos equipamentos será de 95%. A forma de armazenamento será ao ar livre.

Foi informado que não haverá estéril/rejeito e, conseqüentemente, pilha e nem haverá beneficiamento.

Os equipamentos utilizados para a atividade (desmonte, carregamento, transporte e disposição) serão: 01 escavadeira e 01 draga.

O material (areia) após ser dragado do fundo do rio, será depositado em uma área de disposição e secagem (300 m²) e a água contida nele será escoado para um sistema de caixas de decantação, serão instaladas gralhas para remoção de material grosseiro e a água contida no material será escoado até o rio por meio de drenagem natural. No final do processo o bem mineral será carregado em caminhões e transportados aos destinatários.

Estradas

De acordo com o RAS, a estrada será de pista simples com 5 metros de largura, de terra e os veículos que trafegarão nela será entorno de 03.

A estrada será confeccionada em formato abaulado com o direcionamento das drenagens para as laterais sendo direcionadas às bacias de contenção de sedimentos que auxiliarão no processo de contenção e infiltração das águas.

3. ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Os impactos ambientais inerentes às atividades “A-03-01-8 - Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil e A-05-05-3 - Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, conforme citados no RAS foram:

3.1.1. Uso da água: foi mensurado um consumo máximo de 12,25 m³/mês (média de 6,15 m³/mês) para consumo humano e aspersão em vias.

3.1.2. Efluentes líquidos: foi estimado a geração de 0,1875 m³/dia. **Medidas mitigadoras:** será instalado na área do empreendimento o sistema fossa séptica.

3.1.3. Efluentes oleosos: de acordo com o RAS, não haverá no empreendimento base de abastecimento e nem oficina de máquinas. **Medidas mitigadoras:** implantação de estruturas para o correto funcionamento do sistema de direcionamento para a CSAO.

3.1.4. Resíduos sólidos: foi previsto a geração de 145,2 Kg/mês. **Medidas mitigadoras:** serão acondicionados em baias com especificações dos tipos de resíduos que serão dispostos.

3.1.5 Emissão atmosférica: foi informado que será proveniente do tráfego de veículos e queima do combustível. **Medidas mitigadoras:** umectação das vias de acesso.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS.

3.2. Estudo referente aos critérios locais: reserva da biosfera da Caatinga (zona de transição) e da Mata Atlântica (área núcleo e amortecimento) e zona de amortecimento de unidade de conservação de proteção integral

Em consulta ao sistema IDE-Sisema, verificou-se que o empreendimento está localizado em área da Reserva da Biosfera da Caatinga (zona de transição) e da Mata Atlântica (zona núcleo e amortecimento).

Foi apresentado o estudo conforme definido pela DN COPAM 217/2017 e seguindo a orientação do Termo de Referência.

3. Solicitação de formalização de processo

No dia 30 de abril de 2025 foi comunicado ao representante parcial do empreendimento via ofício 88/2025 (documento SEI 112640504), da necessidade de realizar nova caracterização no Sistema de Licenciamento Ambiental-SLA; com a necessidade de apresentação de novo documento autorizativo para intervenção ambiental-DAIA. Para isso, foi estabelecido o prazo de 30 dias, através de “*certidão de intimação cumprida*” (documento SEI 113402462).

Segue texto do ofício abaixo (**com ocultação de dados**):

"Ofício FEAM/URA NM - CAT nº. 88/2025

Montes Claros, 30 de abril de 2025.

SENHOR,

José Marcos [REDACTED]
Representante parcial do empreendimento
Praça [REDACTED], Centro - Matias Cardoso/MG

Prezado Senhor,

Considerando que durante a análise do processo houve atualização da camada da Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema) ocorrida na data de 18/12/2024 no qual houve a expansão dos limites da unidade de proteção integral Parque Estadual do Verde Grande e, com isso, o empreendimento passou a se localizar dentro da referida UC.

Desse modo, informo que o processo será desformalizado no Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), sendo necessário efetuar nova caracterização do empreendimento para atendimento do disposto na legislação vigente.

A continuidade de análise do processo será procedida quando realizada nova formalização. Para isso o empreendedor terá o prazo de **30 DIAS** para efetuar a nova caracterização.

Atenciosamente,

Frederico Rodrigues Moreira - MASP: 1.324.353-0

Gestor Ambiental - Feam/URA NM - CAT

*A cientificação de recebimento foi realizada no dia de envio do ofício (12/05/2025). Ao final do prazo estipulado **não foi realizada a formalização de processo solicitada.***

4. Arquivamento

O processo será **arquivado** baseado-se nos art. Art. 23 e 33 do Decreto nº 47.383/2018, replicados a seguir:

“Art. 23 – Caso o órgão ambiental solicite esclarecimentos adicionais, documentos ou informações complementares, inclusive estudos específicos, o empreendedor deverá atender à solicitação no prazo máximo de sessenta dias, contados do recebimento da respectiva notificação, admitida prorrogação justificada por igual período, por uma única vez”.

“Art. 33 – O processo de licenciamento ambiental ou de autorização para intervenção ambiental será arquivado:

(...)

II – quando o empreendedor deixar de apresentar a complementação de informações de que trata o art. 23 ou a certidão a que se refere o art. 18;”

5. Conclusão

Em conclusão, sugere-se o **arquivamento** do processo para obtenção de Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “RX MINERAIS EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA” para as atividades: A-03-01-8 - Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil e A-05-05-3 - Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, no município de



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Rodrigues Moreira, Servidor(a) Público(a)**, em 29/08/2025, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gislando Vinicius Rocha de Souza, Diretor (a)**, em 29/08/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **121656524** e o código CRC **764E9907**.